

30 SET 2003

JORNAL DO BRASIL

# Avanço será de menos de 1%

Mercado também reduz projeção do PIB para este ano

**BRASÍLIA** - O crescimento da economia neste ano não deve passar de 0,6%, conforme previsão do relatório de inflação divulgado ontem pelo Banco Central e que traz suas projeções para os três últimos meses deste ano. A se confirmar tal expectativa, será o pior desempenho da economia brasileira desde 1998, quando o Produto Interno Bruto teve crescimento limita-

do a 0,2%. No ano passado, último do mandato do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o crescimento foi de 1,5%.

Com relação ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), utilizado como referência para a meta de inflação, o documento traça como cenário básico uma taxa de 8,9% neste ano, pouco acima do alvo de 8,5%. A previsão do BC é mais otimista que a última estimativa do mercado, de 9,65%, conforme indicado no Boletim Focus, também divulgado ontem pelo BC.

No último relatório de in-

flação, publicado no fim de junho, a autoridade monetária estimava um crescimento de 1,5% neste ano. Desde então, foram divulgados diversos indicadores mostrando redução no nível de atividade econômica e queda nas vendas. Tais números levaram o governo a rever suas previsões para o desempenho da economia neste ano. A nova projeção do BC também é mais pessimista que o crescimento de 0,73% estimado pelo mercado financeiro, segundo a pesquisa do Focus.

A revisão para baixo do crescimento já havia sido feita

pelo Ministério do Planejamento, que espera avanço de 0,9% em 2003, e pelo Ministério da Fazenda que, por meio do secretário de Política Econômica, Marcos Lisboa, reafirmou ontem a previsão de 1%.

Na pesquisa do BC, a previsão de crescimento do mercado financeiro caiu pela oitava semana consecutiva. Antes de chegar à prévia de 0,73%, os bancos esperavam crescimento de 0,83% em 2003. A estimativa para 2004 é de alta de 3,1% no PIB, pouco abaixo da previsão oficial de 3,5%.

Com Agência Folha